

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cidade de Santos

Class.: 207

Data: 03/11/84

Pg.: _____

Funai entrega os índios Karajá à própria sorte

BRÁSILIA (Sucursal) — Doentes e passando fome, os índios Karajá da aldeia Marranduba, em Santana do Araguaia, sul do Pará, não acreditam mais na Funai. O capitão da aldeia, Mário Pereira, enviou carta para Brasília pedindo socorro. Na carta, ele diz: "Nós estamos passando fome, não tem mais peixe, tartaruga e tracajá, os de fora levaram tudo". Esses índios vivem às margens do rio Araguaia.

Informa ainda o capitão da aldeia Marranduba que toda a tribo "está muito doente, com sarampo, febres todo dia e ninguém mais dorme direito. Não temos remédio e nós já procuramos Funai daqui do Araguaia, mas eles não resolvem nada. Não deixam a gente usar barco para pescar e sempre dizem que não tem óleo para o motor, porque não têm dinheiro".

Mário Pereira está sendo ameaçado também de perder o comando da aldeia porque os funcionários do órgão tutor dos índios decidiram trocar a chefia. A mudança de chefe desagradou aos demais índios, entre eles o líder Alfredo, que protesta, dizendo que "Funai não pode se intrometer no nosso povo desse jeito".

A área dos Karajá de Marranduba já está demarcada, mas tanto o capitão da aldeia como o líder Alfredo reclamam da falta de fiscalização dos limites, dizendo que "a Funai não dá nem arame farpado para cercar nossa terra e logo vai aparecer invasor, por isso queremos que as autoridades façam alguma coisa porque nosso povo é pequeno e assim nós vamos desaparecer".